

Nota de Abertura

Entre os dias 25 a 28 de outubro, celebrou-se em Zumaia, no território do Geoparque Costa Basca - Geoparque Mundial da UNESCO, o principal evento associado às comemorações do 60º aniversário da União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS), durante o qual foram anunciados os primeiros 100 geossítios do mundo. Entre estes sítios está o Vulcão dos Capelinhos, que foi apresentado no evento pela coordenadora executiva do Geoparque Açores, Salomé Meneses, e cuja participação foi possível através do apoio da Direção Regional do Turismo.

Os 100 sítios geológicos do mundo foram selecionados por uma equipa internacional de especialistas, tendo em conta o seu valor científico de excelência e o contributo para a compreensão da história geológica do Planeta Terra. O vulcão dos Capelinhos integra a categoria “Relevância para a História das Geociências”, pelo facto de ter sido o primeiro vulcão submarino devidamente estudado e documentado ao longo de toda a sua atividade, constituindo assim um vulcão-tipo para a atividade vulcânica submarina de baixa profundidade.

Vulcão dos Capelinhos integra os 100 geossítios do mundo da IUGS

Mais dois geossítios portugueses integram esta lista, a Jazida de Trilobites gigantes de Canelas, do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, que testemunha os vestígios da vida nos habitats marinhos com uma idade de cerca de 465 milhões de anos (Ordovício Médio); e a Discordância Angular da Ponta do Telheiro, em Vila do Bispo, onde se observam arenitos do Triássico Superior (220 milhões de anos) depositados sobre xistos e grauvaques deformados do Carbónico (320 milhões de anos). ♦

(GEO) Parcerias

Workshop “Geodiversidade e Geoturismo” no Geoparque Açores

O Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO está de volta às sessões de trabalho com profissionais de turismo, desta vez com a dinamização do Workshop “Geodiversidade e Geoturismo”, com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e da Direção Regional do Turismo. O workshop tem como objetivo fornecer ferramentas e conteúdos para a divulgação da geodiversidade e do património geológico dos Açores e seu usufruto turístico, através de uma abordagem holística.

As primeiras sessões de trabalho realizaram-se nos dias 27 e 28 de outubro, na ilha de Santa Maria e contaram com guias de animação turística



terrestre e marítima e proprietários de alojamentos. Foram abordados temas como a geodiversidade, porque dependemos dela e que fatores influenciam a geodiversidade do nosso arquipélago, aproveitando para relembrar a efeméride celebrada pela primeira vez no passado dia 6 de outubro, o Dia Internacional da Geodiversidade. Foram apresentadas as paisagens vulcânicas dos Açores, a geodiversidade representativa de cada ilha, a história geológica e o património geológico da ilha de Santa Maria. No se-

gundo dia realizou-se uma rota de geossítios, com a observação destes locais e chamada de atenção para aspetos particulares de cada um deles, tendo-se levantado algumas questões relativas à sua conservação e usufruto. Durante as sessões, teórica e de campo, proporcionaram-se

proficuas conversas e debates, dos quais resultaram ideias para trabalhos futuros. Já estão planeadas as próximas edições a realizar nas restantes ilhas. Fiquem atentos! ♦

O workshop contou com guias de animação turística terrestre e marítima e proprietários de alojamentosimónio geológico

(GEO) Comemorações

Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofes

Assinalada a 13 de outubro, esta efeméride foi deliberada em 1989 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, com o intuito de alertar para a necessidade de prevenir e diminuir os danos humanos e materiais provocados pelos desastres naturais. A data foi assinalada com visitas à Casa dos Vulcões, na ilha do Pico, específicas para esta comemoração. Aproveitamos a efeméride para recordar o sismo de 22 de outubro de 1522 que destruiu Vila Franca do Campo. Assinalam-se, este ano, 500 anos da ocorrência desta catástrofe, descrita como o sismo mais destruidor da história dos Açores. O sismo atingiu intensidade máxima X na Escala de Mercalli Modificada e despoletou um movimento de vertente que soterrou a vila. Na sequência destes dois eventos perderam a vida entre 3000 a 5000 pessoas, e registaram-se elevados danos materiais em toda a ilha de S. Miguel. O movimento de vertente associado gerou uma escoada de detritos que ocupou cerca de 4 quilómetros e meio de área. Despoletou o aparecimento de manifestações religiosas que se mantêm até aos dias de hoje, como as festas do Sr. Santo Cristo dos Milagres e as romarias quaresmais. ♦



(GEO) Cultura

Paços do Concelho da Ribeira Grande

Segundo o Dr. Jorge Gamboa de Vasconcelos “os atuais Paços do Concelho não são os primeiros que a Ribeira Grande conheceu” possivelmente o primitivo edifício situava-se entre a torre sineira e a rua da Praça. O atual edifício foi construído no início do séc. XVII, em moldes sóbrios e de acordo com o estilo “arquitetura chã”. Na fachada destaca-se uma larga escada exterior de 2 lances, com elegantes balaústres em pedra de cantaria e uma va-

randa comprida, hoje com balaústre de ferro. No rés-do-chão do edifício funcionou, até ao ano de 1960, a cadeia. O arco e a torre foram-lhe acrescentados na segunda metade do século XVIII, com o intuito de dignificar os Paços do Concelho. Todo o edifício é construído em alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco, sendo a sua base e cimalha em basalto. ♦

PARCERIAS

Geoparque Açores promove produtos locais através da marca GEOfood

Geoparques do Mundo

Imbabura UGGp

Localizado nos Andes, apresenta paisagens vulcânicas com lagos, falhas e cascatas. Destacam-se o usufruto dos sistemas hidrotermais, com a produção de energia geotérmica e populares termas; e as minas de extração de cobre e ouro, focadas na exploração ambientalmente responsável. O património cultural remonta à pré-história e o terri-



País: Equador
Área: 4794 km²
População: 428 300 habitantes
Geoparque desde o ano: 2019
Distância aos Açores: 6430 km
<https://geoparque.imbabura.gob.ec>

tório é habitado por grupos étnicos e afro-equatorianos com tradições e expressões artesanais únicas. ♦